ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DOCENTE E CLASSES MULTISSERIADAS: ENTRE O APAGAMENTO E A RESISTÊNCIA NA ALFABETIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO CAMPO

Alexandra Cardoso da Silva Duarte[1]
Lucicleide Guimarães Ribeiro[2]

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar e analisar os principais desafios de uma experiência formativa realizada na Secretaria Municipal de Educação de Monte Santo, ambientada em comunidades rurais e quilombolas, por meio do projeto *Alfabetizar letrando: leitura, escrita, sentido e encantamento na escola nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. A iniciativa tem como objetivo instituir uma formação em alfabetização e letramento voltada a docentes que atuam em um território marcado por processos históricos de luta e marginalização. A proposta estrutura-se como um processo de formação continuada de professores alfabetizadores, articulando estudos teóricos, planejamento pedagógico e análise das práticas de sala de aula, com ênfase nos desafios relacionados ao fechamento de escolas do campo e à culpabilização das classes multisseriadas. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se o estudo da alfabetização na perspectiva do letramento, considerando as especificidades do território; o fortalecimento da avaliação diagnóstica e formativa; e o desenvolvimento de estratégias voltadas à recomposição das aprendizagens em classes multisseriadas. A fundamentação teórica ancora-se na compreensão da alfabetização articulada ao uso social da língua, na construção do conhecimento escrito pelo sujeito em interação com o meio, na leitura crítica da realidade como princípio educativo, na educação como prática social voltada à transformação e na valorização da educação do campo como direito dos sujeitos em seus territórios. Os resultados evidenciam a relevância de uma formação docente situada nos territórios rurais e quilombolas, com vistas ao fortalecimento dos processos de alfabetização e letramento nas escolas do campo.

Palavras-chave: Formação continuada de professores, Classes multisseriadas, Alfabetização, Letramento, Educação do campo.

[1] Doutora em Crítica Cultura na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, alexandracp.cedlem@gmail.com
Lattes autora: http://lattes.cnpq.br/3752283052406229

[2] Doutora em Crítica Cultura na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, lucicleide_let@hotmail.com
Lattes autora: http://lattes.cnpq.br/3210345707618698